

O Maior Blog de Tecnologia do Oeste do Pará



Velas, oratórios e até água benta ganham versão eletrônica. Produtos estão entre novidades de feira de artigos católicos em São Paulo. Devotos poderão usar moedas para acender, via Bluetooth, chamas artificiais.



Práticas tradicionais entre católicos podem mudar radicalmente se padres e administradores de igrejas adotarem soluções que estarão expostas em uma feira de artigos religiosos em São Paulo. Velas, velários, sinos, oratórios e até a água benta podem ganhar versão digital ou eletrônica. No caso das velas, uma das opções combina a tecnologia Bluetooth para acender chamas artificiais que brilham de acordo com a moeda depositada em um cofre.

A maioria das invenções citadas acima é do empresário João Barassal Neto, de 50 anos, que vai levar pela segunda vez seus produtos para a ExpoCatólica, que ocorre em agosto no ExpoCenter Norte. Ele conta que entrou no mercado religioso após ter sido atendido há um ano e meio em uma promessa feita para Santa Rita

Tinha pedido para a santa segurar a gravidez da minha mulher e, em retribuição, ia modernizar sua igreja”, disse. “Por conta disso fiz o oratório digital, o velário e o sino que a igreja não tinha. Outras igrejas viram e começaram a pedir. Comecei a estudar o que poderia ser feito para o mercado”, conta.



Dispensador de água benta que será apresentado em feira: item deve custar cerca de R\$ 600,00 (Foto: Raul Zito/G1)

Entre suas invenções, as mais simples são as velas eletrônicas individuais. Por cerca de R\$ 15,00 compra-se uma vela para procissão, cuja “chama” é alimentada por pilhas pequenas que duram 600 horas. Por até R\$ 120,00 o padre coloca no altar uma vela com capacidade de 72 horas de luz com direito a recarregador.

Ainda para substituir o trio cera, pavio e fogo, o devoto inventou velários eletrônicos. Os conjuntos podem ter de 24 a 576 velas. O padre que optar pelo instrumento high tech pode fazer do item uma forma de arrecadar fundos, após pagar o investimento. Os velários podem ser construídos com local para depósito de moedas.

De acordo com o valor depositado, a vela fica acesa por determinado tempo, entre 15, 30 e 60 minutos. “Normalmente, quando você vai na igreja, você compra uma vela. É justo (depositar a moeda no velário) porque você paga por sua devoção”, disse o empresário.

Segundo ele, a comunicação Bluetooth é usada nos casos em que o padre quer colocar o velário aos pés de uma imagem ou no altar, longe dos fiéis. O tecnologia é usada para fazer a vela acender após a colocação da moeda no cofre. Há ainda aparelhos programados para, após a moeda ser colocada, recitar uma oração ou agradecimento em voz pré-gravada. “Para cada paróquia faço uma frase de apoio”, disse.

Além das velas, a empresa ainda apresentará sinos eletrônicos e oratórios que recitam automaticamente orações do santo escolhido. Entretanto, Neto acredita que sua grande invenção é o “dispensador de água benta eletrônico”. Quando o fiel coloca a mão debaixo do bocal, duas gotas são expelidas.

“Muitas igrejas não têm mais pias com água benta ou garrafas invertidas por questão de higiene. A água pode ser contaminada pelo contato, porque o brasileiro tem mania de se benzer e beijar a mão”, disse o inventor. O aparelhinho deve custar em média R\$ 600.

Serviço

A ExpoCatólica é apresentada pelos organizadores como uma feira internacional de produtos e serviços para igrejas, livrarias e lojas de artigos religiosos. O evento será realizado entre os dias 7 e 10 de agosto, no Pavilhão Amarelo do ExpoCenter Norte, em São Paulo. Nos dias 7 e 8, o evento é restrito a profissionais do setor, e nos dias 09 e 10, aberto ao público, com ingressos a R\$ 5 ou 1 kg de alimento.

<http://informatizado.wordpress.com/>